



Ensino Médio

3ª Série



PROFESSOR(A):

**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



CONTEÚDO:

**CONTEXTO POLÍTICO, ECONÔMICO,
SOCIAL E CULTURAL DO
BRASIL NO SÉCULO XIX**



DATA:

28/04/2022

CONTANDO HISTÓRIA



Prof.

Flávio
Coelho



HISTÓRIA
Prof. Flávio Coelho

ROTEIRO:

- ❖ Contexto do II Reinado
- ❖ Abolição da Escravatura
- ❖ Lutas

BRASIL IMPÉRIO

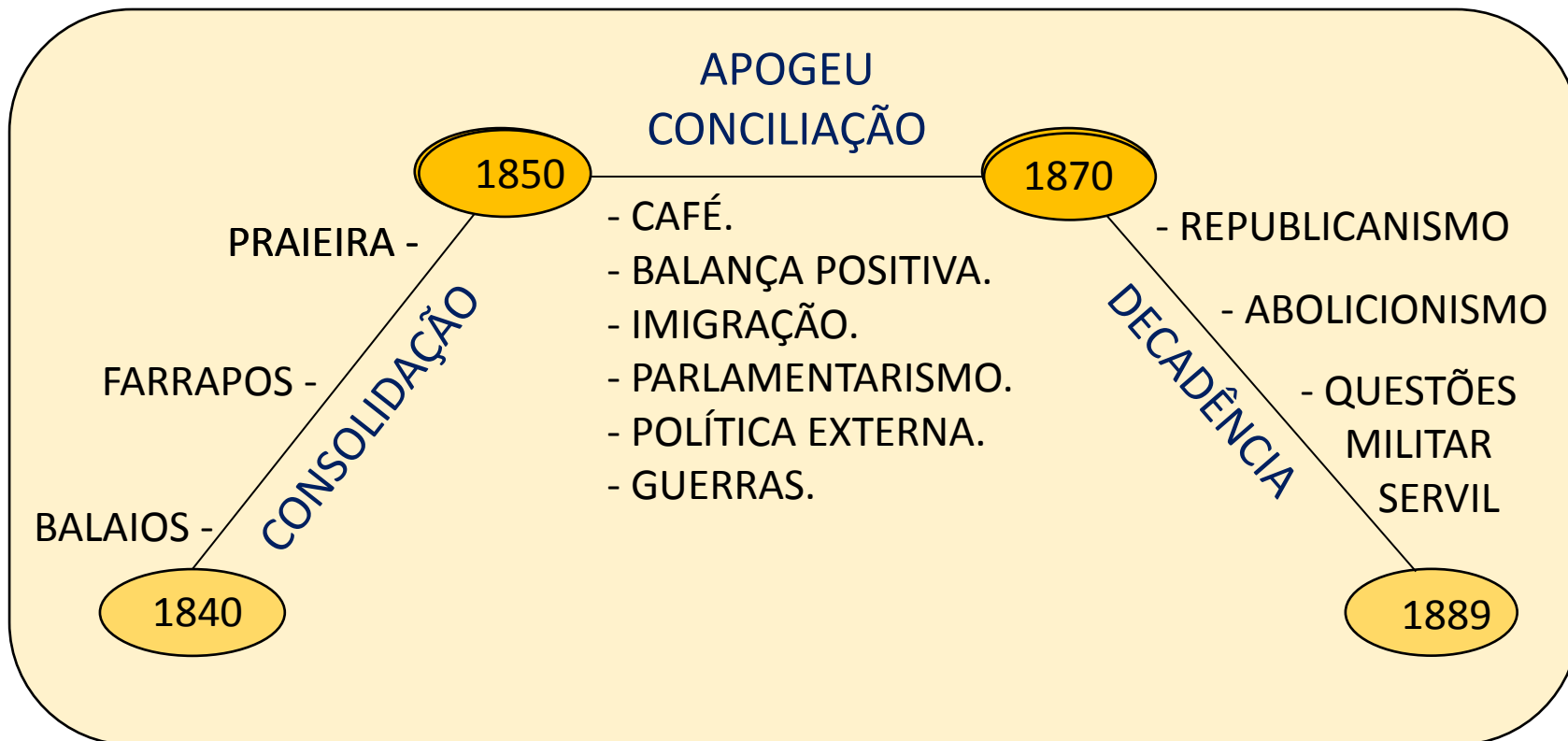


BANDEIRA DO IMPÉRIO DO BRASIL

SEGUNDO REINADO: 1840/1889



SEGUNDO REINADO: 1840-1889





ABOLIÇÃO

CAMINHO DA ABOLIÇÃO

ABOLICIONISMO

- PRESSÃO EXTERNA:

* INGLATERRA.

* ESTADOS UNIDOS: 13ª Emenda.

* CUBA.

Obs.: Império do Brasil: mostrar-se
CIVILIZADO...



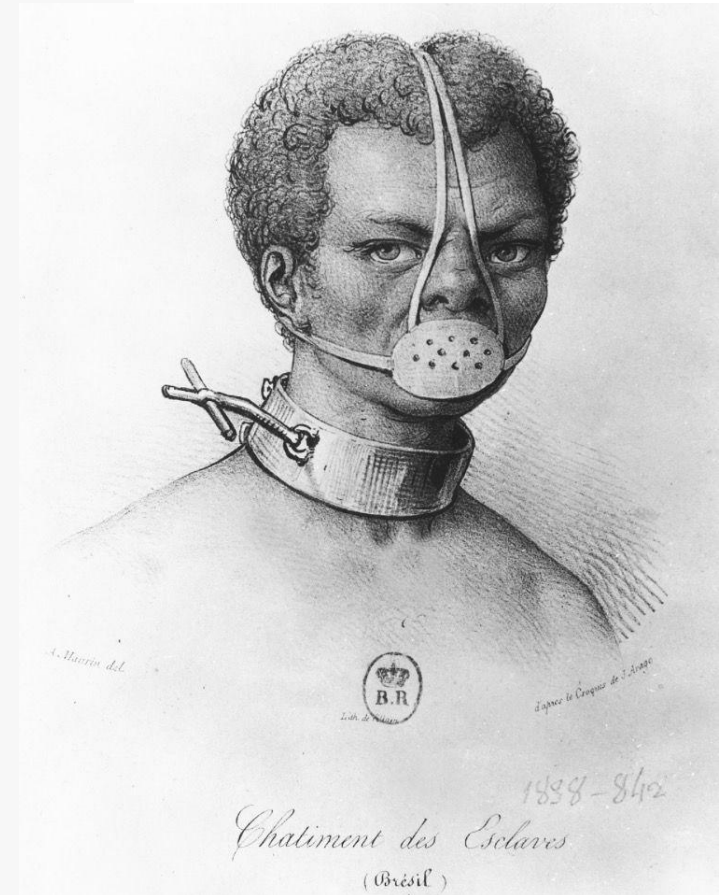
Caixa de coleta da Sociedade Anti-Escavidão de Massachusetts, por volta de 1850

CAMINHO DA ABOLIÇÃO

ABOLICIONISMO

- PRESSÃO INTERNA PELA ABOLIÇÃO:

- * MOVIMENTO ABOLICIONISTA.
 - CLASSE MÉDIA URBANA, ADVOGADOS...
 - JORNAIS, INTELECTUAIS: CASTRO ALVES...
 - CLUBES ABOLICIONISTAS, CAIFAZES, JORNAIS.
- * MILITARES: “NÃO SOMOS CAPITÃO DO MATO”.



CAMINHO DA ABOLIÇÃO

POLYTHEAMA FLUMINENSE

DOMINGO 30 DE DEZEMBRO DOMINGO
A's 11 1/2 HORAS DA MANHÃ EM PONTO

GRANDE MATINÉE
PROMOVIDA PELO
CENTRO ABOLICIONISTA FERREIRA DE MENEZES,
SOB A DIRECÇÃO DA CONFEDERAÇÃO ABOLICIONISTA
PRIMEIRA PARTE

Discurso official pelo illustre jornalista italiano SR. CAV. FERNANDO TURCHI

2ª parte

SYMPHONIA DA CARMEN, por uma excellente banda de musica.
DUETTO da opera **IL GIURAMENTO** de Mercadante, pelas Sras. Eugenia Leone (soprano) e Dyomira Zani (mezzo soprano).
NON TORNÒ, romanza de Titto Mattei, pelo barytono Sr. Soffietti, acompanhado ao piano pela Sra. Amelia Leone.
SCHIAVITU', poesia do Sr. Cav. Michelo Napoli, recitada pelo auctor.
CAVATINA da opera **CONDESSA D'AMALFI**, do maestro Petrella, pela Sra. Ida Giglioni (soprano leggero).
LA MÈRE ET L'ENFANT, de Donizetti, pela Sra. Berio (contralto).

A maior parte das peças serão acompanhadas ao piano pelo maestro LUIGI FRANCESCOLO

A entrada fica á generosidade do publico que concorrerá com qualquer donativo para a causa da abolição.
A'S 11 1/2 HORAS.

3ª parte

MARCHA DO FAUSTO, pela banda.
SERENATA de G. Braga, pela Sra. Dyomira Zani, com acompanhamento de violoncello e piano pelo Sr. Consigli e a Sra. Beatriz Danseil.
DON CARLO, romanza para baixo, da opera do maestro Verdi, cantada pelo Sr. Dal-Negro.
NON TI VOGLIO AMARE, romanza de Rotoli, pela Sra. E. Leone.
CAPRICCIO, para violoncello, pelo professor Consigli, acompanhado ao piano pelo maestro FrancescoLo.
IL FRATE IN TENTAZIONE, de Gallieri, pelo Sr. Sansoni (baixo).
ARIA DA FOSCARI, de Verdi, pelo Sr. Arrighi (tenor).

A'S 11 1/2 HORAS.

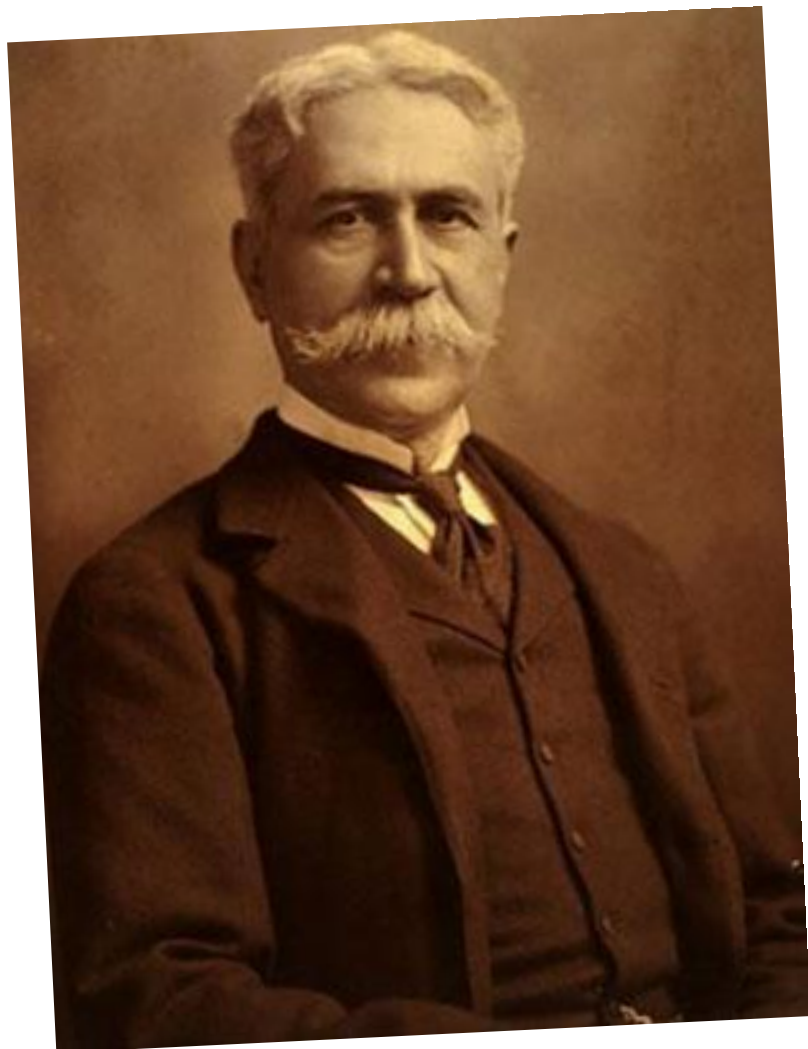
LUÍS GAMA



"As vozes dos abolicionistas têm posto em relevo um fato altamente criminoso e assaz defendido pelas nossas indignas autoridades. A maior parte dos escravos africanos (...) foram importados depois da lei proibitiva do tráfico promulgada em 1831"

Luís Gama

JOAQUIM NABUCO



Aos artistas, eu denuncio a escravidão como roubo do trabalho; aos sacerdotes, como roubo da alma; aos capitalistas, como roubo da propriedade; aos magistrados, como roubo da lei; aos militares, como roubo da honra; aos brasileiros, como roubo da Pátria.

~ Joaquim Nabuco ~

SoFrases.com

JOSÉ DO PATROCÍNIO



A propriedade escrava é um roubo duplo, contrária aos princípios humanos que qualquer ordem jurídica deve servir.

Somos um povo que ri, quando devia chorar.

Penso que os animais têm alma, ainda que rudimentar, e que têm conscientemente revoltas contra a injustiça humana.

ANDRÉ REBOUÇAS



**“PREFIRO AS
DESORDENS DA
LIBERDADE QUE O
SOSSEGO DA
ESCRAVIDÃO”**

André Rebouças defendia a democracia social.

ROMANTISMO: 3ª FASE

“A praça é do povo como
o céu é do condor”

- Castro Alves



#SemanaCastroAlves
#52semanas

uni>ersia

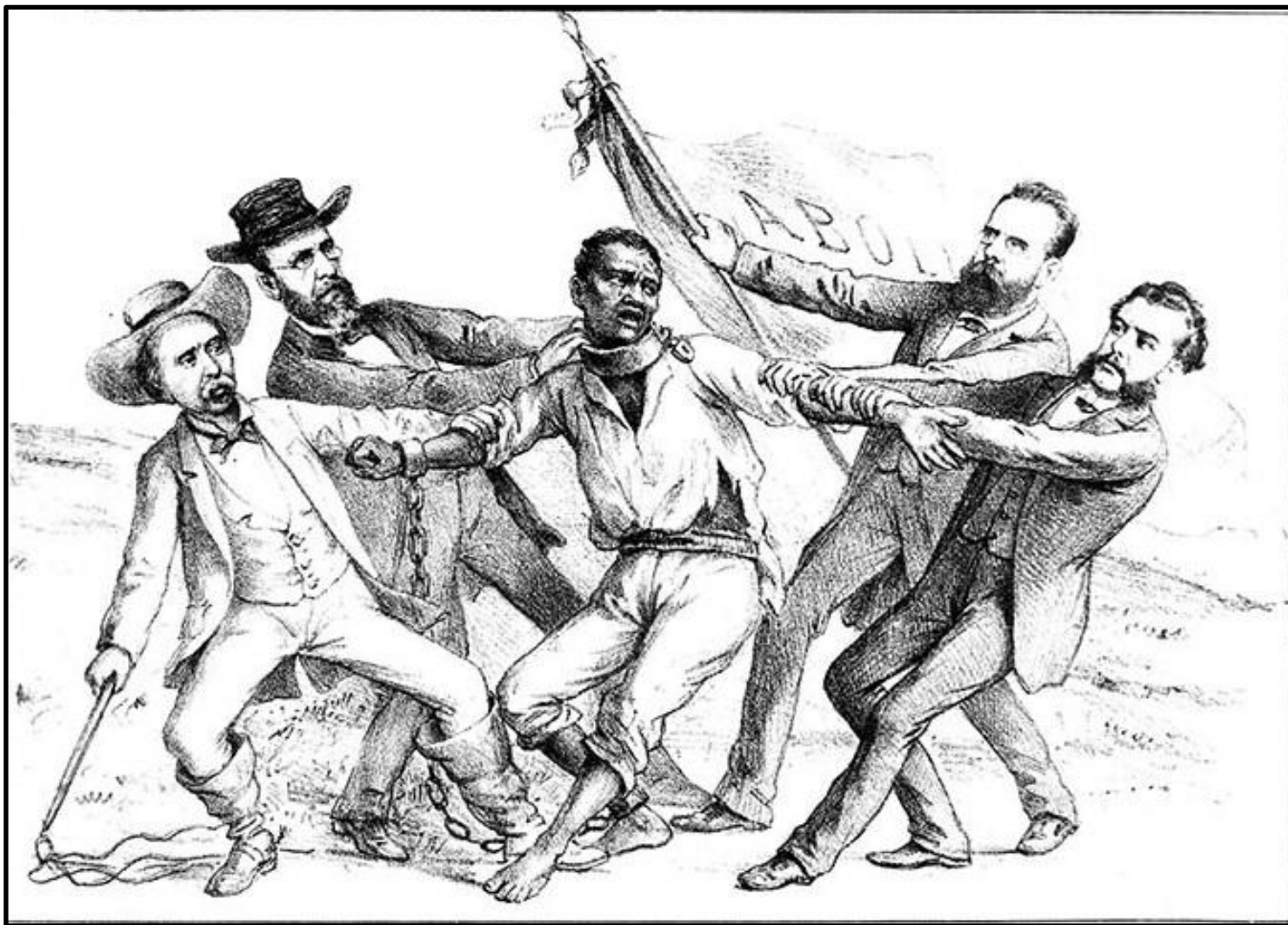
Tragédia no mar (O navio negreiro)

Castro Alves

(Continuação)

Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se eu deliro... ou se é verdade
Tanto horror perante os céus...
Ó mar! por que não apagas
Co'a esponja de tuas vagas
Do teu manto êste borrão?...
Astros! noites! tempestades!
Rolai das imensidades!
Varrei os mares, tufão!...

ESCRAVOCRATAS x ABOLICIONISTAS



ESCRAVOCRATAS x ABOLICIONISTAS



IMPRENSA ABOLICIONISTA



Projeto de uma estatua equestre para o illustre chefe do partido liberal. Esta estatua deve fazer pendente com a de Pedro I. e será collocada no dia 7 de Setembro de 1881
A iniciativa dos illustres fazendeiros de Ceboas é que devemos mais esse monumento das nossas glorias



Ângelo Agostini retrata Martinho de Campos, líder do Partido Liberal.

ABOLICIONISMO

ADESÃO DE MILITARES

- IRMANDADE NA GUERRA.
- NEGROS E BRANCOS: LADO A LADO.
- FINDA A GUERRA: MANTÉM A ESCRAVIDÃO.
- NEGROS SOLDADOS CONTRA A SERVIDÃO.
- MILITARES: “NÃO SOMOS CAPITÃO DO MATO”.



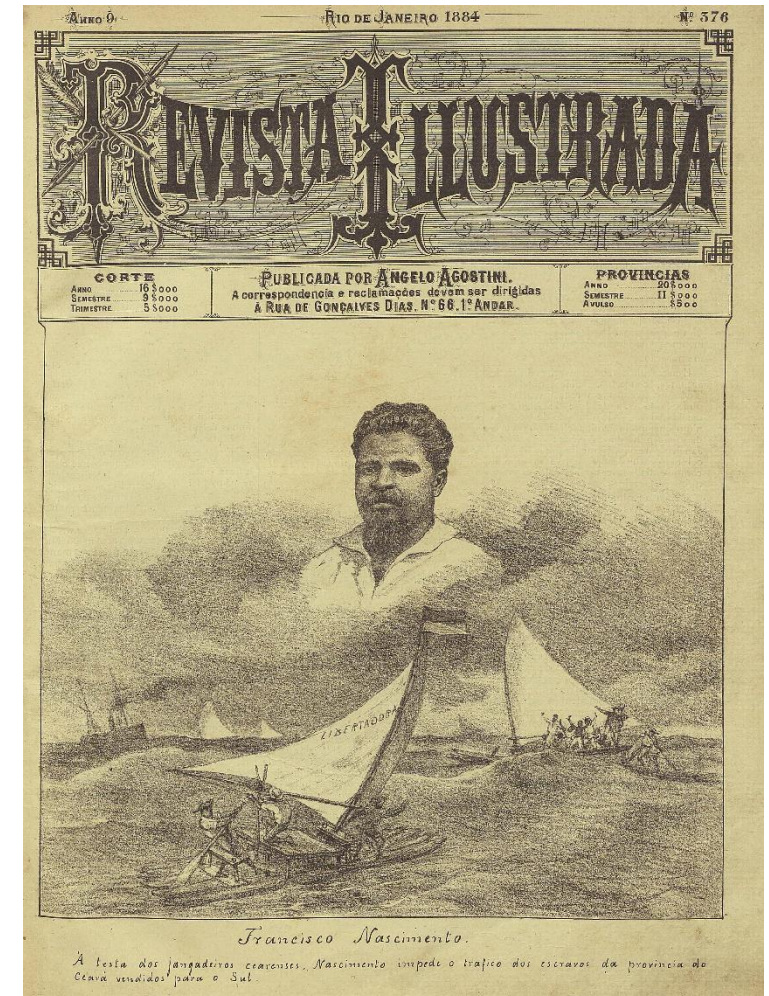
De volta do Paraguai. (Vida Fluminense, nº 12, junho, 1870).
Na representação de Agostini, ex-escravo combatente e condecorado vê sua própria mãe no tronco ao voltar da guerra.

RESISTÊNCIA DOS NEGROS

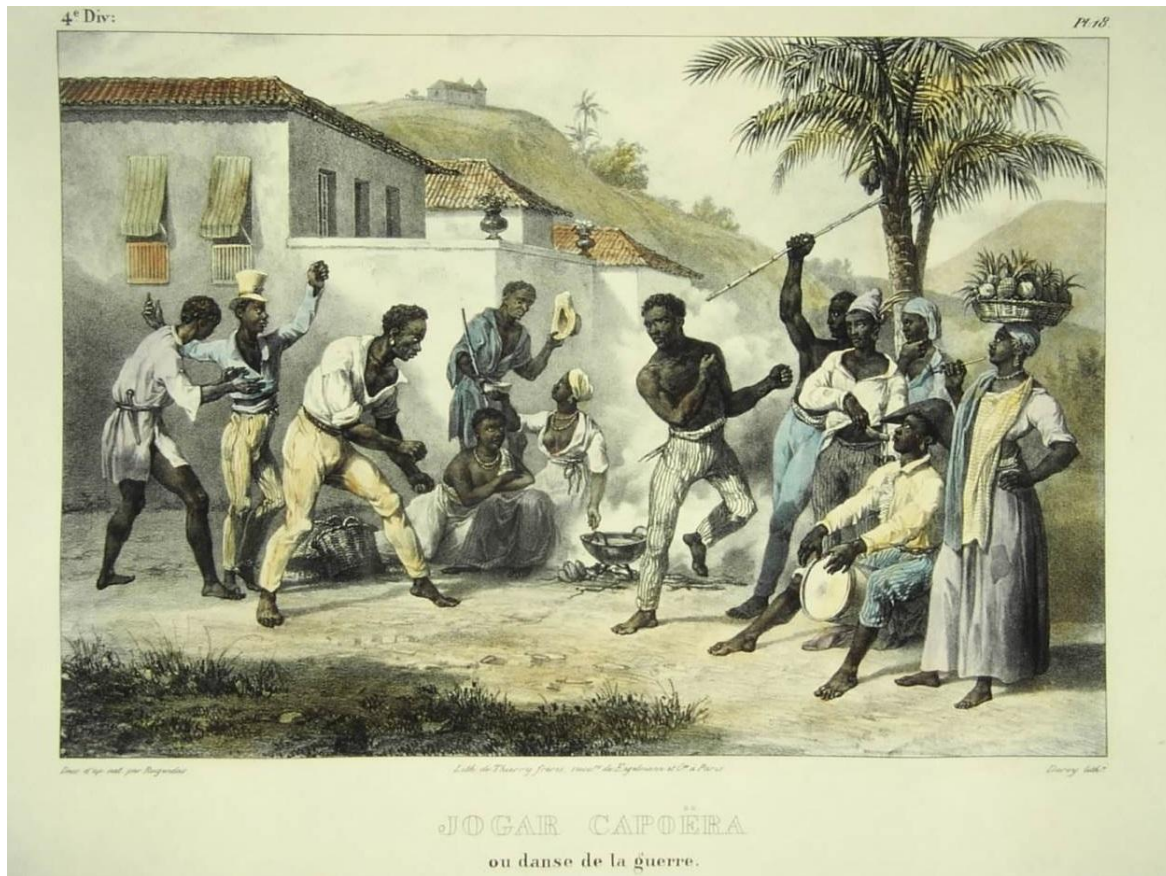
LUTA DOS NEGROS

- **FUGAS** = FORMAÇÃO DOS QUILOMBOS.
- MANUTENÇÃO DA **CULTURA AFRO**.
- **CAPOEIRA**: DANÇA, ARTE, LUTA.
- **REVOLTAS**, MOTINS, GREVES.
- COMPRA DA **ALFORRIA**...

NO CEARÁ: JOSÉ FRANCISCO DO NASCIMENTO, O “JANGADEIRO” (CHICO DA MATILDE, “DRAGÃO DO MAR”) = NEGATIVA EM TRANSPORTAR ESCRAVOS NA JANGADAS DE FORTALEZA... 1884, ABOLIÇÃO.



RESISTÊNCIA DOS NEGROS



<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/capoeira-a-arte-renegada.phtml>

Jogo de Capoeira ou Dança da Guerra. Rugendas.

RESISTÊNCIA DOS NEGROS



<http://aulasdeyoruba.blogspot.com/2014/05/iseleyameya-ti-idimule-racismo.html>

RESISTÊNCIA DOS NEGROS

Acarajé, bobó de camarão e abará são alimentos ligados ao candomblé.



<https://www.brasilefato.com.br/2019/11/01/candomble-resistencia-preservacao-e-reconhecimento-da-culinaria-afro-brasileira>

CAMINHO DA ABOLIÇÃO

LEGISLAÇÃO: LENTA, GRADUAL E SEGURA

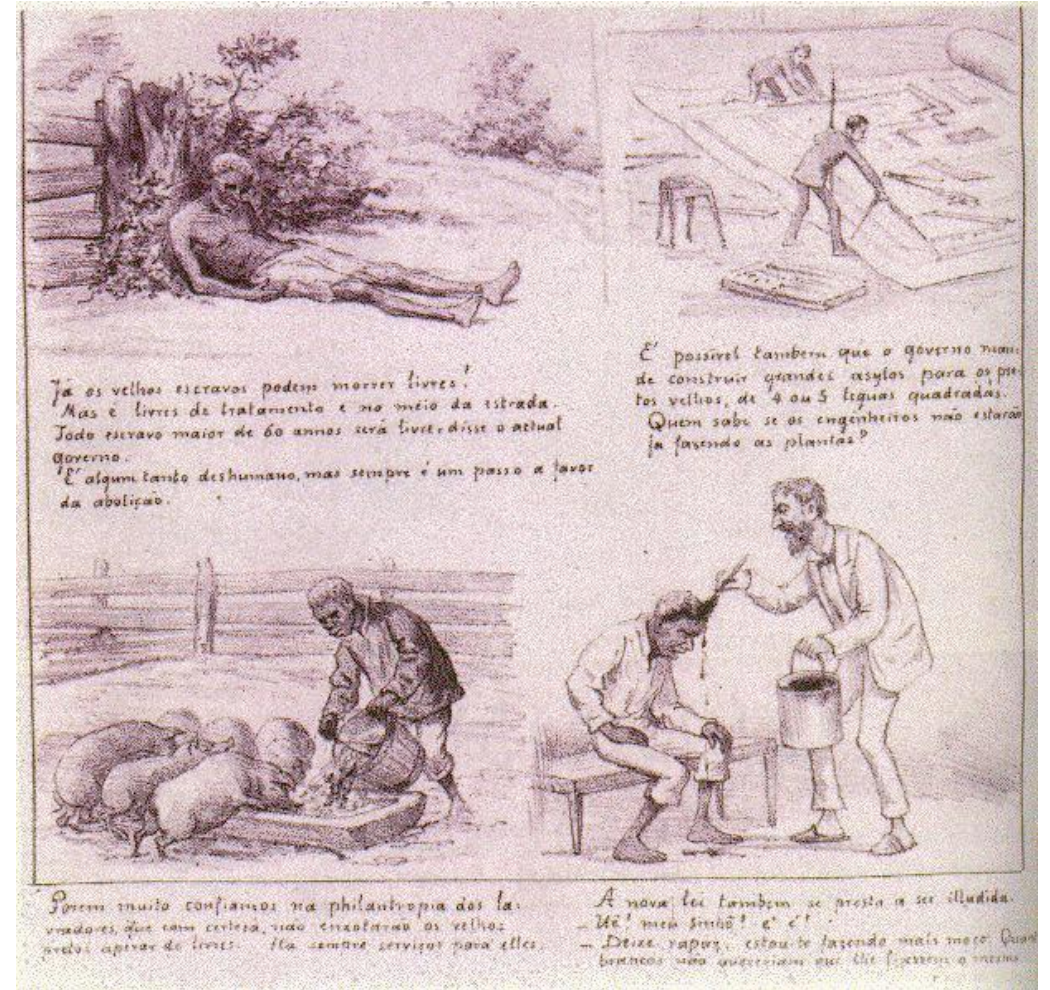
- 1871: LEI DO VENTRE LIVRE.
- 1885: LEI DOS SEXAGENÁRIOS.
- 1888: LEI ÁUREA.

À MEDIDA EM QUE ERAM APROVADAS AS LEIS ABOLICIONISTAS, O GOVERNO IMPERIAL PERDIA APOIO DAS ELITES ESCRAVOCRATAS, SEU GRANDE SUSTENTÁCULO POLÍTICO (REPUBLICANOS DE 14 DE MAIO = REPÚBLICA COM INDENIZAÇÃO).

LEI DOS SEXAGENÁRIOS



Caricatura de Mauá – Alfredo Michon – 1870



ABOLIÇÃO



ABOLIÇÃO



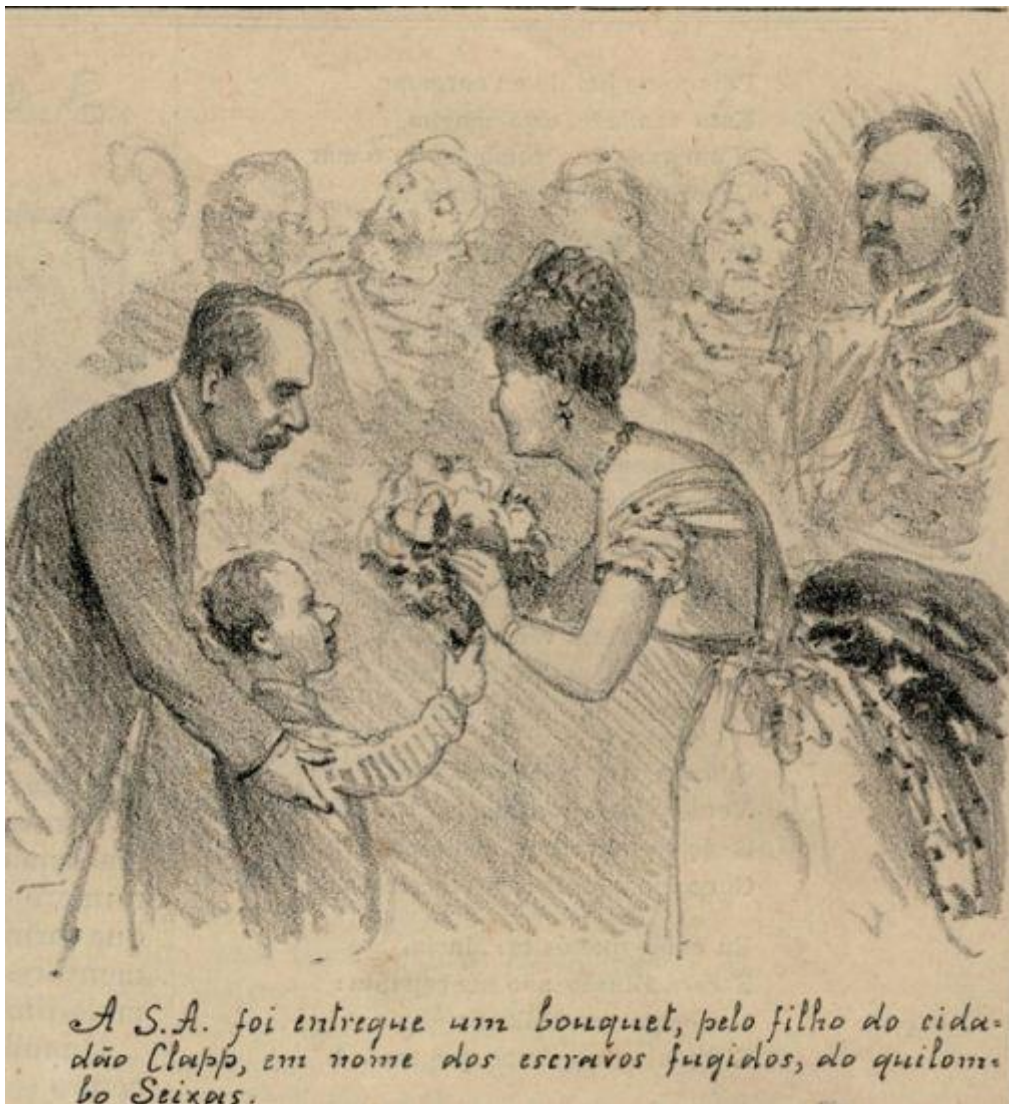
D. Quixote, republicano, saúda a Princesa D. Isabel, que inscreveu seu nome nas duas mais belas páginas da nossa história.



ABOLIÇÃO



ABOLIÇÃO

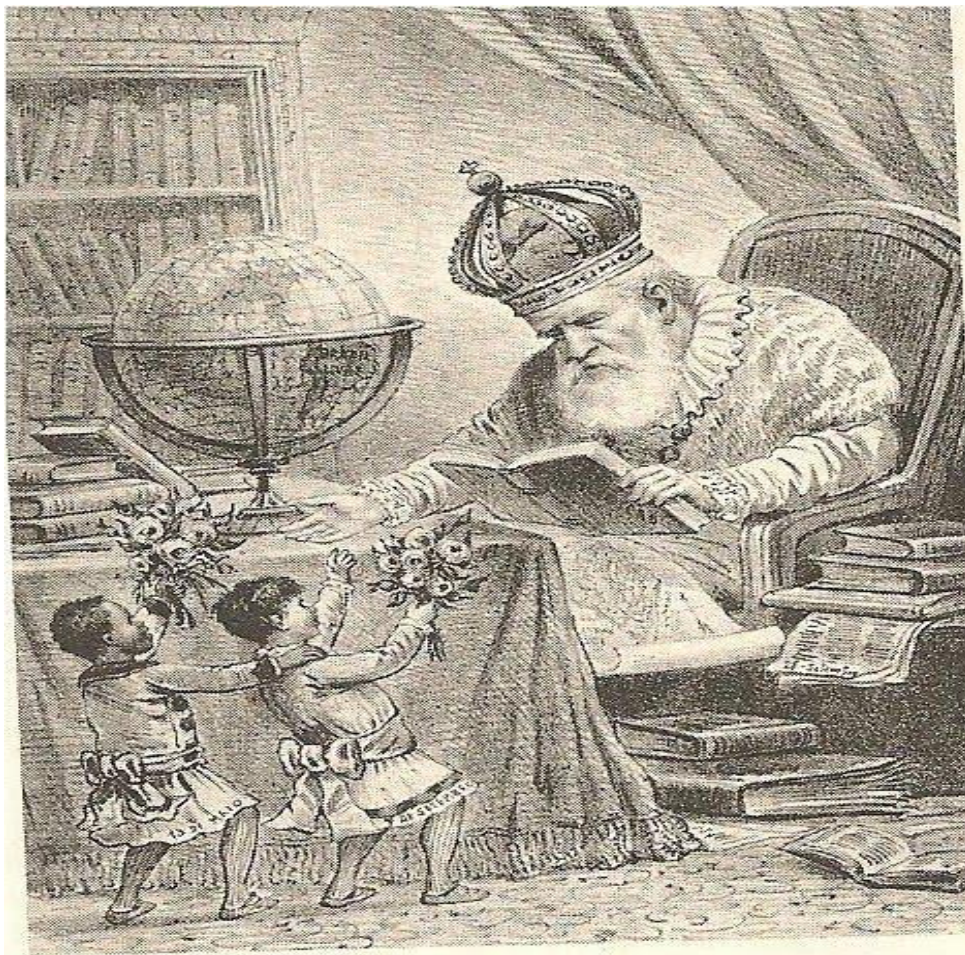


A S.A. foi entregue um bouquet, pelo filho do cidadão Clapp, em nome dos escravos fugidos, do quilombo Seixas.



Ex-escravos colocam ramos de camélias no retrato da Redentora, a princesa Isabel.
Capa da Revista Illustrada, nº 507, Ano 13, 1888, Rio de Janeiro, Brasil.

ABOLIÇÃO



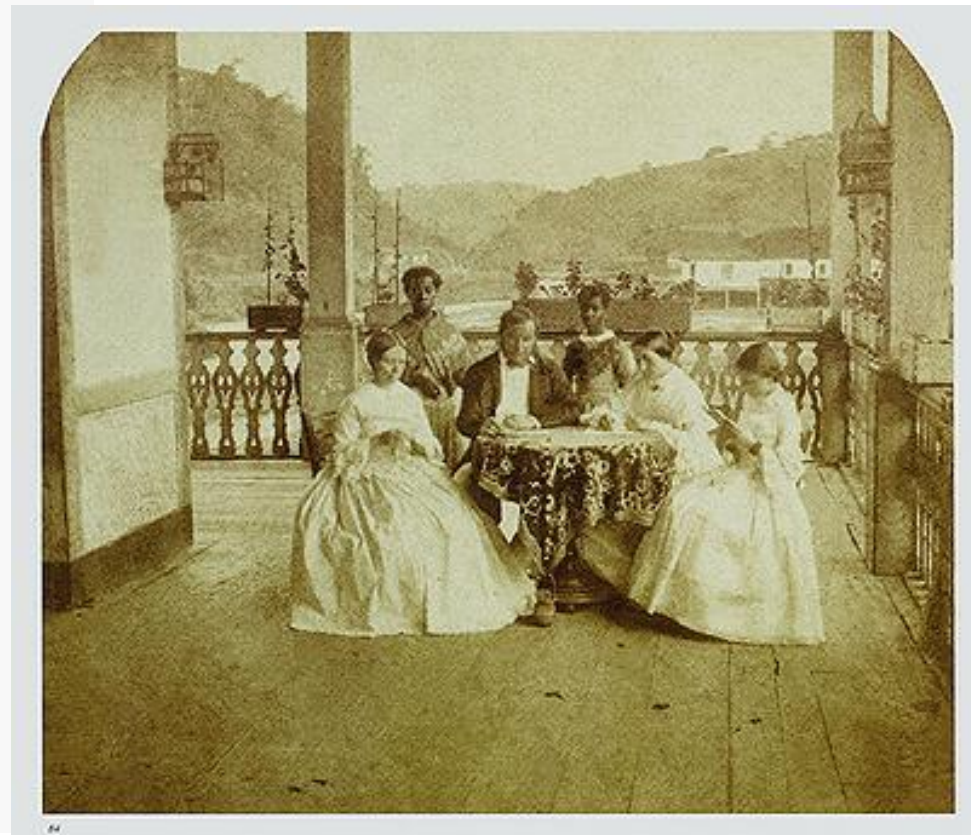
Crianças negras entregam buquês de camélias ao imperador d. Pedro II.



ABOLIÇÃO

- HERANÇAS NEGATIVAS DA ESCRAVIDÃO:

- * PRECONCEITO RACIAL = RACISMO.
- * ABISMO SÓCIO-ECONÔMICO.
- * GUETOS SOCIAIS = PERIFERIA/FAVELAS.
- * PRISÕES = PRETOS + POBRES.
- * DEPRECIAÇÃO DO TRABALHO BRAÇAL/MANUAL.
- * “NATURALIDADE”: SEXO COM A EMPREGADA.
- * MÉDIA SALARIAL: BRANCOS > NEGROS.



E AGORA?



**A ABOLIÇÃO FOI FEITA SEM PLANEJAMENTO,
SEM POLÍTICA DE INCLUSÃO DO NEGRO
À SOCIEDADE BRASILEIRA.**

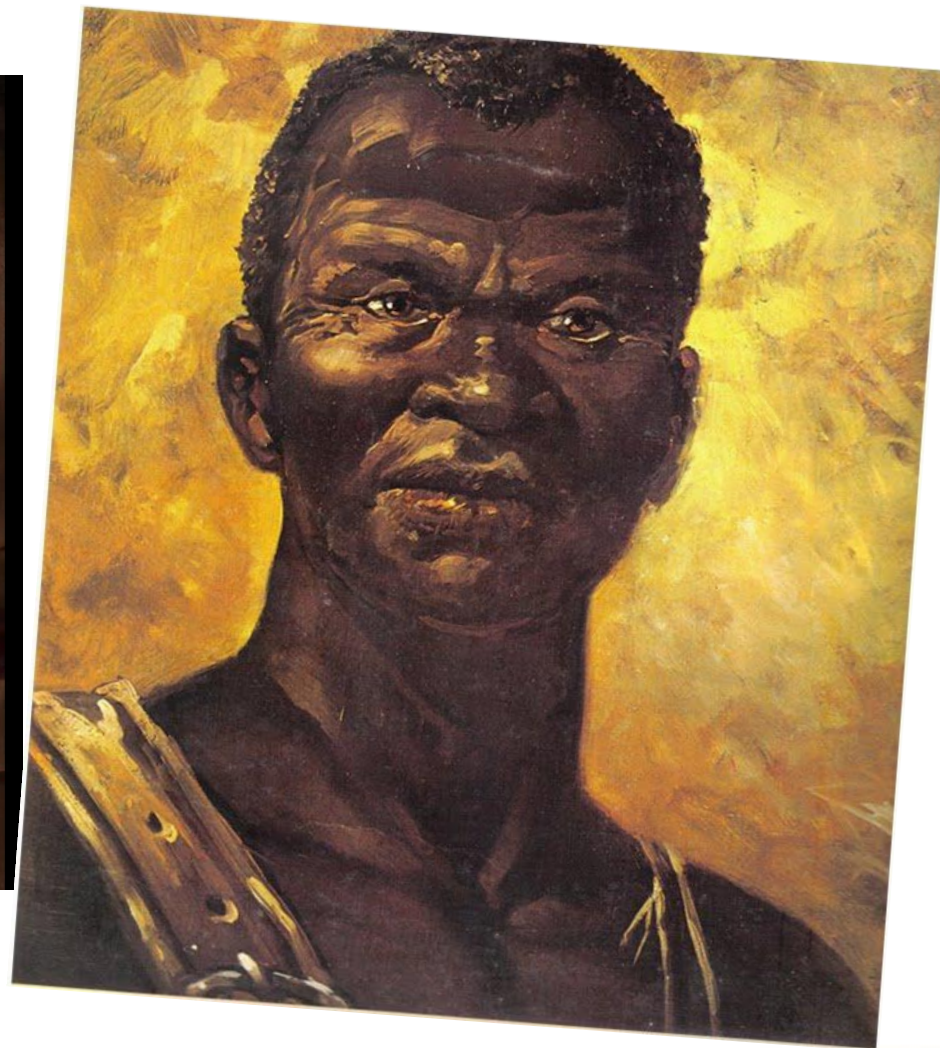


E AGORA?



Charge de Angeli sobre o trabalho escravo contemporâneo publicada em 2007.

ABOLIÇÃO



ABOLIÇÃO x REPUBLICANISMO



1. (ENEM 2021) Durante os anos de 1854-55, o governo brasileiro — por meio de sua representação diplomática em Londres — e os livre-cambistas ingleses — nas colunas do Daily News e na Câmara dos Comuns—aumentaram a pressão pela revogação da Lei Aberdeen. O governo britânico, entretanto, ainda receava que, sem um tratado anglobrasileiro satisfatório para substituí-la, não haveria nada que impedisse os brasileiros de um dia voltarem aos seus velhos hábitos.

BETHELL, L. A abolição do comércio brasileiro de escravos. Brasília: Senado Federal, 2002 (adaptado).

As tensões diplomáticas expressas no texto indicam o **interesse britânico** em

- a) estabelecer jurisdição conciliadora.
- b) compartilhar negócios marítimos.
- c) fomentar políticas higienistas.
- d) manter a proibição comercial.
- e) promover o negócio familiar.

1. (ENEM 2021) Durante os anos de 1854-55, o governo brasileiro — por meio de sua representação diplomática em Londres — e os livre-cambistas ingleses — nas colunas do Daily News e na Câmara dos Comuns—aumentaram a pressão pela revogação da Lei Aberdeen. O governo britânico, entretanto, ainda receava que, sem um tratado anglobrasileiro satisfatório para substituí-la, não haveria nada que impedisse os brasileiros de um dia voltarem aos seus velhos hábitos.

BETHELL, L. A abolição do comércio brasileiro de escravos. Brasília: Senado Federal, 2002 (adaptado).

As tensões diplomáticas expressas no texto indicam o **interesse britânico** em

- a) estabelecer jurisdição conciliadora.
- b) compartilhar negócios marítimos.
- c) fomentar políticas higienistas.
- d) **manter a proibição comercial**.
- e) promover o negócio familiar.

D

2. (ENEM 2021)

Escravo fugido

No dia 8 de Outubro do anno proximo passado fugio da fazenda do Bom Retiro, propriedade do dr. Francisco Antonio de Araújo, o escravo José, pardo claro, de 22 annos de idade, estatura regular, cheio de corpo, com a falta de um dente na frente do lado superior, cabellos avermelhados, orelha roxa, falla macia, e andar vagaroso. Intitula-se forro, e quando fugio a primeira vez esteve contratado como camarada em uma fazenda em Capivary.

Quem o aprehender e entregar ao seu senhor no Amparo, ou o recolher a cadêa em qualquer parte será bem gratificado, e protesta-se com todo o rigor da lei contra quem o acoutar.

15 - 13

Escravo fugido. Jornal Correio Paulistano, 13 de abril de 1879.
Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br>. Acesso em: 2 ago. 2019.

No anúncio publicado na segunda metade do século XIX, qual a **estratégia de resistência escrava apresentada?**

- a) Criação de relações de trabalho.
- b) Fundação de territórios quilombolas.
- c) Suavização da aplicação de normas.
- d) Regularização das funções remuneradas.
- e) Constituição de economia de subsistência.